

Avaliação do processo de monitoria da disciplina Fisiologia Humana: um relato de experiência

Maria Pastora Neres Silvaⁱ 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Canindé, Ceará, Brasil

Francisca Nimara Inácio da Cruzⁱⁱ 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Canindé, Ceará, Brasil

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o processo de monitoria da disciplina Fisiologia Humana no curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Canindé. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As atividades de monitoria iniciaram em dezembro de 2019 e seguiram até dezembro de 2020. Os resultados indicaram que a vivência na monitoria foi de suma importância para a vida pessoal e acadêmica da estudante monitora, uma vez que proporcionou o aprimoramento de conhecimentos, desenvolvimento de competências e experiências que serviram como visão real das atividades na docência. Destaca-se como dificuldade a pouca participação dos alunos na monitoria, principalmente, devido a problemas enfrentados no ensino remoto no contexto pandêmico, merecendo destaque o acesso limitado à internet e ao uso de aparelhos tecnológicos para o acompanhamento das aulas por parte de muitos dos estudantes.

Palavras-chave

Monitoria. Ensino Superior. Docência.

Evaluation of Human Physiology process: an experience report

Abstract

The present work had as objective to evaluate the monitoring process of the monitoring in the Human Physiology discipline in the course of Degree in Physical Education of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará, Campus Canindé. This is a descriptive study exposed as experience report. The monitoring activities started in December 2019 and continued until December 2020. The results indicated that the experience in monitoring was of paramount importance for the personal and academic life of the student monitors, since it provided the improvement of knowledge, development of skills and experiences that will serve as a real view of teaching activities. It is noteworthy to report how difficult the little participation of students in monitoring mainly due to problems faced in remote education in a pandemic context, with emphasis on the limited access to the internet or use of technological devices able to provide the attendance of the students on the classes.

Keywords

Tutoring. Higher education. Teaching.



1 Introdução

A monitoria é uma forma de ensino que muito contribui para o entendimento e aprendizagem de alunos em sua formação acadêmica. O recurso da monitoria é um modo de atividade complementar que oportuniza aos estudantes uma vivência distinta ao longo de sua formação, proporcionando melhor conhecimento específico, bem como melhora o senso crítico do aluno, além de possibilitar auxílio ao professor-orientador (SOUZA et al., 2012; SOUZA et al., 2020).

É compreendida como sendo uma oportunidade única para formação docente do aluno, uma vez que a mesma possibilita uma relação mais próxima entre o professor com toda a sua experiência e conhecimentos e o aluno iniciante e ávido em busca de novos conhecimentos (ALMEIDA; XAVIER JÚNIOR; MOURA, 2016).

O exercício da monitoria pode proporcionar desde desafios, até a alegria de poder ajudar um aluno que tenha alguma dificuldade na disciplina. São situações em que o aluno monitor fará uso de sua competência e criatividade para sanar as dúvidas dos discentes. No processo de monitoria, é possível ter uma maior proximidade com os alunos. De modo que, em algumas situações os estudantes se sintam mais à vontade para sanar suas dúvidas em relação a disciplina, com o auxílio do monitor, do que com a ajuda do professor. Logo, o aluno monitor se torna um facilitador do processo educacional, sendo capaz de construir uma relação com maior interação e compartilhamento de saberes, proporcionando um crescimento formativo para todos (FERNANDES et al., 2020).

Conforme afirma Matoso (2014), ser monitor de disciplinas ofertadas no ensino superior é uma experiência de grande importância na formação acadêmica, já que essa prática propicia o desenvolvimento de habilidades intrínsecas à docência, bem como, possibilita ao discente monitor aprofundar os conhecimentos na área da monitoria e participar do processo de ensino-aprendizado dos discentes monitorados. Assim, a monitoria deve ser cada vez mais estimulada nas universidades, de modo que mais alunos possam experimentar e vivenciar essa prática de suma importância na graduação.

O aluno monitor experimenta, em seu trabalho docente, de forma amadora, os primeiros júbilos e contratempos da profissão de professor universitário. O fato de



estar em contato direto com alunos, na condição também de acadêmico, propicia situações extraordinárias e únicas, que vão desde a alegria de contribuir, pedagogicamente, com o aprendizado de alguns, até a momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos se mostra inconveniente e desestimuladora (ASSIS et al., 2006; ALMEIDA; XAVIER JÚNIOR; MOURA, 2016). Com isso, o exercício da monitoria contribui posteriormente, para a formação de um profissional mais seguro de seu trabalho, não sendo descontente com sua profissão.

A Fisiologia Humana é descrita como a área da biologia que visa explicar as funções dos diversos segmentos do corpo humano. O objetivo da Fisiologia é explicar os fatores físicos e químicos que são responsáveis pela origem, pelo desenvolvimento e pela progressão da vida (GUYTON; HALL, 2017).

A referida disciplina é de suma importância para os cursos na área da saúde. Para o curso de Educação física, os conhecimentos da fisiologia humana proporcionam uma explicação das respostas humanas ao exercício, de modo que constrói embasamento necessário para nossa formação (FORJAZ; TRICOLI, 2011). Dessa forma, por ser uma disciplina base na área da saúde, considerada complexa devido as muitas estruturas e diversas funções estudadas de forma detalhada, é importante ter a presença do aluno monitor auxiliando os discentes nas suas possíveis dúvidas.

Nessa perspectiva, torna-se importante avaliar as experiências proporcionadas pela monitoria na disciplina de Fisiologia Humana. Por meio da demonstração de pontos positivos e negativos, do compartilhamento de vivências, dentre outros fatores, demais alunos podem se interessar em exercer ou melhorar a função de monitor.

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o processo de monitoria da disciplina Fisiologia Humana no curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Canindé, por meio de um relato de experiência.

2 Metodologia

O presente estudo é descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências de uma aluna monitora da disciplina Fisiologia Humana, ministrada no

curso superior de Licenciatura em Educação Física. O curso de Licenciatura em Educação Física tem duração de quatro anos, com oito semestres letivos.

Destaca-se que a referida disciplina tem como objetivo principal compreender o funcionamento e os princípios gerais da Fisiologia Humana, através de uma perspectiva biológica, anatômica e fisiológica integradas, proporcionando a base teórica para a compreensão da integração de todos os sistemas envolvidos no funcionamento do organismo.

As atividades da monitoria iniciaram-se em dezembro de 2019 e seguiram até dezembro de 2020, totalizando 12 meses de experiência. A aluna monitora realizou um processo seletivo proposto pela instituição e após sua aprovação, foi contemplada com uma bolsa remunerada, onde dispôs de 16 horas semanais para o desenvolvimento das atividades, sob a supervisão e coordenação da docente da disciplina.

Dentre as ações a serem executadas pela monitora destacaram-se: a) executar atividades acadêmicas planejadas em conjunto com a professora orientadora, referentes ao ensino da turma ao qual foi selecionada como estudante monitora; b) prestar assistência aos alunos da disciplina Fisiologia Humana nas atividades teóricas e práticas; c) participar das aulas teóricas e práticas ministradas pela professora orientadora na disciplina e no horário de estudo dos alunos apoiando-a nas atividades desenvolvidas; d) discutir com a professora-orientadora o plano de trabalho a ser desenvolvido na monitoria; e) aprofundar os conteúdos a serem desenvolvidos na disciplina, através de discussões com a professora orientadora e elaborar o Relatório Semestral de Atividades do Monitor, instrumento que contém a avaliação da monitoria na visão do aluno monitor.

3 Resultados e Discussão

Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas (LINS et al., 2009). A monitoria no ensino superior, além de enriquecer a formação acadêmica do monitor, promove experiências

que proporcionam um crescimento pessoal e profissional ao aluno monitor (CUNHA; COSTA, 2017).

O aluno quando inserido neste processo, se aproxima da prática docente, através de assistência dada aos alunos monitorados, sendo facilitador no ensino aprendizagem do aluno. Para ser professor, é necessário que antes da formação, o aluno passe por experiências como as que a monitoria proporciona. A experiência se faz necessária para a construção de um processo de ensino aprendizagem de qualidade.

Durante o exercício da monitoria, existe o acompanhamento realizado pelo professor orientador, onde o mesmo dá todo o auxílio e suporte necessário nas atividades. Por ser se tratar de uma nova vivência, é normal que exista uma certa insegurança e ansiedade para exercer tal função de monitor, de modo que se torna essencial as orientações dadas pelo professor. Desde o começo do programa de monitoria, houve todo o apoio e compreensão da docente. Com isso, essa supervisão da professora tornou-se um aspecto fundamental para a realização das atividades de monitoria e formação da estudante monitora.

Dentre os diversos benefícios proporcionados pela monitoria, está a ampliação da relação interpessoal com o docente e os alunos monitorados, onde existiu uma troca de conhecimentos que serviram para desenvolver competências importantes como trabalho em equipe e melhora na autonomia. Além destas condições, ainda houve a possibilidade de desenvolver produções científicas e o enriquecimento do currículo acadêmico.

Além disso, outro ponto importante, foi o aprimoramento de conhecimentos promovidos a estudante monitora através desta vivência. Mesmo sendo uma disciplina já vista anteriormente, para auxiliar os alunos, fez-se necessário retomar alguns conteúdos estudados em semestres anteriores. Assim, a monitoria proporciona ao aluno monitor um maior aprofundamento e aperfeiçoamento contínuo dos conteúdos da disciplina, tendo um maior aproveitamento das experiências vivenciadas (OLIVEIRA SOUZA et al., 2020).

Com isso, a monitoria proporcionou a estudante um maior enriquecimento acadêmico na área da disciplina. Portanto, é realizada em prol da melhoria no aprendizado dos discentes como mecanismo fundamental para apropriação dos

conteúdos apresentados na disciplina, possibilitando a ampliação dos conhecimentos tanto dos discentes quanto do monitor com auxílio extraclasse (MATOSO, 2014).

Com sua relevância e complexidade, faz-se necessário que os discentes tenham um estudo continuado da disciplina de Fisiologia Humana. Deste modo, a monitoria torna-se imprescindível para auxílio nas dificuldades dos estudantes, tendo em vista que as atividades são propostas fora de sala de aula, focando principalmente nas dúvidas apresentadas pelos acadêmicos (DIESEL; CARRAZONI; RAMBO, 2020). Mesmo com a assistência extraclasse, uma das principais dificuldades encontradas pela estudante monitora no período de monitoria, foi a menor procura dos alunos para o atendimento e esclarecimento de dúvidas.

Destaca-se que a monitoria teve início em dezembro de 2019 e os encontros presenciais com os alunos eram realizados no Laboratório Multidisciplinar em Saúde nas dependências da instituição de ensino, porém, devido a pandemia provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV2 (COVID-19), as aulas presenciais na instituição foram suspensas em março de 2020, portanto, de forma presencial houveram poucos meses de contato com a turma que foi contemplada com o programa de monitoria.

Após 3 meses de monitoria presencial, devido a pandemia, iniciaram-se as aulas apenas na modalidade de ensino remoto, ou seja, a distância, sendo essa nova realidade de ensino muito desafiadora por diversos fatores, dentre estes, os discentes e docentes não estarem presentes fisicamente no ambiente presencial de ensino aprendizagem (SILVA; NETO; SANTOS, 2020).

O contato com a turma assistida pela monitoria no período de ensino remoto era realizado por meio de *WhatsApp* e de uma sala de aula criada no *Google Classroom*¹. Dessa forma, a pandemia da COVID-19 vem ocasionando diversos impactos em diferentes contextos, dificultando também o programa da monitoria à distância, visto que os alunos no ensino remoto tiveram diferentes problemas como dificuldade em manter a atenção nas atividades, o acesso à internet, acesso à aparelhos tecnológicos como computadores, *tablets*, celulares para o acompanhamento das aulas e, até mesmo a própria situação de pandemia que provocou uma mudança repentina na rotina de vida dos estudantes.

¹ Sala de aula online do Google, em que alunos e professores podem realizar encontros virtuais para a realização de aulas à distância.



Nesse sentido, quando comparados aos alunos da rede particular, que possuem internet e todo suporte educativo, os alunos da rede pública acabam sendo os mais prejudicados no contexto pandêmico que estamos vivendo, por não possuírem os recursos necessários (educativos, econômicos, sociais) (BARRETO; ROCHA, 2020; SILVA; NETO; SANTOS, 2020). Com isso, devido à essa situação, a procura dos alunos à monitoria se tornou ainda menor.

A Tabela 1 apresenta uma avaliação do programa de monitoria na visão da estudante monitora, destacando-se os pontos positivos e negativos.

Tabela 1. Avaliação da monitoria pela estudante monitora.

| Pontos positivos | Pontos negativos |
|---|---|
| Aproximação da prática docente | Pouca participação dos alunos na monitoria |
| Ampliação da relação interpessoal com a docente e os alunos monitorados | Monitoria de forma remota |
| Desenvolvimento de competências | Acesso limitado da turma à internet para o acompanhamento das aulas |
| Enriquecimento do currículo acadêmico | Acesso limitado da turma a aparelhos tecnológicos para o acompanhamento das aulas |
| Aprimoramento de conhecimentos | |

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Diante do exposto, é possível perceber a influência do exercício de monitoria acadêmica no ensino superior, de modo que promove diversos benefícios ao aluno monitor, que serão consideradas ao longo de todo o seu processo de formação. Dentre os pontos positivos apresentados, destaca-se a aproximação da prática docente. Com as vivências na monitoria, o aluno tem a oportunidade de presenciar situações que se aproximam da realidade de ser professor.

Entretanto, também se tornou difícil ser monitora em tempos de pandemia, de forma que para auxiliar os alunos em meio a este contexto, foi necessária uma adaptação ao uso de ferramentas tecnológicas imprescindíveis ao ensino remoto. Além disso, por ser igualmente estudante, a monitora da disciplina também sofreu os efeitos da pandemia na sua rotina. Sendo um desafio conciliar todas as atividades e estudos em meio as incertezas e dificuldades enfrentadas em meio a uma pandemia.



4 Considerações finais

Considera-se que o processo de monitoria vivenciado na disciplina de Fisiologia Humana foi de suma importância para a vida pessoal e acadêmica da estudante monitora, uma vez que proporcionou o aprimoramento de conhecimentos, o desenvolvimento de competências, um maior contato com os alunos auxiliando-os em suas dúvidas, o planejamento de atividades, de modo que, essas experiências serviram como um “ensaio” para o futuro como docente.

Entretanto, destaca-se como dificuldade a falta da participação dos alunos na monitoria. Esse processo se tornou ainda mais complicado devido aos problemas causadas pelo ensino remoto no contexto pandêmico, merecendo destaque o acesso limitado à internet e ao uso de aparelhos tecnológicos para o acompanhamento das aulas. Contudo, sugere-se a realização de novos estudos que abordem o contexto de pandemia, realizados também com outras disciplinas, sobre essa temática que é tão importante no processo ensino aprendizagem dos estudantes.

Referências

ALMEIDA, Rodrigo da Silva; XAVIER JÚNIOR, Antonio Fernando da Silva; MOURA, Gabriela Costa. Contribuições da monitoria em elementos de anatomia para a formação acadêmica do aluno de psicologia: um relato de experiência. **Ciências Humanas e Sociais**, v. 3, n. 3, p. 169-180, 2016. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitshumanas/article/view/3331/2300> Acesso em: 03 mar. 2021.

ASSIS, Fernanda et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v. 14, n. 3, p. 391-397, 2006. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v14n3/v14n3a10.pdf> Acesso em: 03 mar. 2021.

BARRETO, Andreia Cristina Freitas; ROCHA, Daniele Santos. COVID 19 e Educação: Resistências, Desafios e (IM) possibilidades. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade - Bom Jesus da Lapa**, v. 2, p. 01-11, jan./dez. 2020.
DOI: <http://dx.doi.org/10.46375/encantar.v2.0010>

CUNHA, Lorena de Sousa; COSTA, Flávio Nogueira da. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Encontro de extensão, docência e iniciação científica (EEDIC)**, v. 4, n. 1 (2017). Disponível



em:

<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/2715/0> Acesso em: 22 mar. 2021.

DIESEL, Sheila; CARRAZONI, Guilherme Salgado; RAMBO, Leonardo Magno. Monitoria no ensino superior: Uma ferramenta essencial de aprendizagem. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/85837> Acesso em: 03 mar. 2021.

FERNANDES, Daniele Cristina Alves. et al. Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. **Debates em Educação**. v. 12, n. 27, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n27p316-329>

FORJAZ, Cláudia Lúcia de Moraes; TRICOLI, Valmor. A fisiologia em educação física e esporte. **Rev. bras. educ. fís. esporte**, v. 25, São Paulo, dez., 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092011000500002>

GUYTON, Arthur Clifton; HALL, John. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017.

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE**, 9., Recife. Anais. Jepex: UFRPE, 2009. P. 1-2. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf> Acesso em 10 nov. 2020.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567> Acesso em: 17 set. 2020.

OLIVEIRA SOUZA, Joquebede Costa et al. Impactos da monitoria acadêmica de anatomia humana: concepções de estudantes de enfermagem. **Revista Enfermagem Atual In Derme** v. 94, n. 32, e-020061, 2020. Disponível em: <http://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/877/753> Acesso em: 06 mar. 2021.

OLIVEIRA, Gustavo Coêlho de; SOUZA, Fernanda Pereira; SILVA, Edineide Nunes da. Papel da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras**, n. 2, suplementar, p. 924-926, set./dez., 2017. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/367/pdf> Acesso em: 15 set. 2020.



RAMOS, Luiz Armando Vidal et al. Plano de monitoria acadêmica na disciplina de anatomia humana: Relato de experiência. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 5, n. 3, p. 94-101, 2012. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ensinosaudeambiente/article/view/21015/12490> Acesso em: 22 dez. 2020.

SILVA, Ellery Henrique Barros da; NETO, Jerônimo Gregório da Silva; SANTOS, Marilde Chaves dos; Pedagogia da Pandemia: Reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social. **Revista Latino-Americana de Estudos Científico – RELAEC**, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/31695> Acesso em: 09 mar. 2021.

SOUZA, Gabrielle Maria et al. Contribuições da monitoria acadêmica de anatomia humana aos estudantes, professores e monitores. **Arquivos do Mudi**, v. 24, n. 1, p. 81-95, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4025/arqmudi.v24i1.50485>

ⁱ **Maria Pastora Neres Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6666-4817>

Graduanda em Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Canindé.

Contribuição de autoria: Escrita.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9145273822589106>

E-mail: maria.pastora.neres60@aluno.ifce.edu.br

ⁱⁱ **Francisca Nimara Inácio da Cruz**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0277-032X>

Docente do curso de licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) campus Canindé. Especialista em Fisiologia do Exercício Físico (UECE) e Mestre em Ensino na Saúde (UECE).

Contribuição de autoria: Revisão do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8827553063491261>

E-mail: nimara.cruz@ifce.edu.br

Como citar este artigo (ABNT):

ILVA, M. P. N.; CRUZ, F. N. I. Avaliação da monitoria da disciplina Fisiologia Humana no ensino superior: um relato de experiência. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 2, n. 1, p. e021003, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/5294> Acesso em: 1 maio. 2021.

